

Raio Laser

Pontos para o Uber

O vereador Alexandre Aleluia (DEM) protocolou ontem duas emendas ao projeto que regulamenta os aplicativos de transporte em Salvador. O presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final da Câmara Municipal quer pontos para os motoristas privados no Aeroporto de Salvador, Rodoviária e em eventos de grande porte, como o Carnaval. A medida já é adotada em outras capitais, como Brasília e São Paulo. Segundo a proposta, ficará vedada a limitação de quantidade de operadores que ofereçam o serviço de transporte. "Fica o Poder Público Municipal obrigado a disponibilizar vagas, espaços viários e vias exclusivas para acesso e circulação dos prestadores de serviço nos entornos dos festejos e também no Aeroporto Luís Eduardo Magalhães, Terminal Rodoviário de Salvador, Terminal Turístico Náutico da Bahia e Terminal Marítimo de São Joaquim". A expectativa é que o texto deve seja votado pelo Plenário da Câmara na segunda quinzena de março.



Alexandre Aleluia

Homenagem

Os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Marcelo Navarro Ribeiro e Luis Felipe Salomão vão receber, na próxima sexta, honorarias na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA). O primeiro será homenageado com o Título de Cidadão Baiano, já o segundo recebe a Comenda 2 de Julho. As proposições são do senador Angelo Coronel (PSD), quando era deputado estadual.

PT mais jovem

O vice-líder da oposição na Câmara de Salvador, Luiz Carlos Suica (PT), pediu ontem que a militância do PT e de movimentos sociais "tomem as ruas para defender e garantir direitos". No último domingo (10), data em que marcou os 39 anos da sigla, Suica defendeu a participação maior da juventude para a mobilização de protestos e disse que "esse é o caminho mais curto para a mudança de paradigmas". "Esse padrão estabelecido pelo atual governo federal não é aceitável para a maioria dos brasileiros, então precisamos unir forças para que os movimentos tomem as ruas e reivindiquem o retorno das políticas públicas que foram acabadas por Bolsonaro".



Luiz Carlos Suica

Tragédia

O governador Rui Costa lamentou, por meio das redes sociais, a morte do jornalista Ricardo Boechat. "É com imenso pesar que recebo a notícia da morte do jornalista e radialista Ricardo Boechat, uma das mais importantes referências do jornalismo brasileiro da atualidade. A sua morte representa uma perda não apenas para a família e para os amigos, mas para toda a sociedade brasileira, em razão do relevante papel que exercia no jornalismo brasileiro e na defesa do Estado Democrático de Direito. Expresso, em meu nome e de todos os baianos, a mais profunda solidariedade a todos, sua família, amigos e companheiros de trabalho, por essa perda inestimável", disse o petista.



Sérgio Nogueira

De volta

Ao assumir o mandato de vereador na Câmara de Salvador, em substituição ao atual deputado estadual Tiago Correia (PSDB), o suplente Sérgio Nogueira (PSDB) disse que estava realizando um sonho alimentado por 16 anos. "Estou nervoso e emocionado por voltar a esta Casa. O paletó ficou guardado durante todo esse tempo. Vou brigar 24 horas pela cidade de Salvador e pelo prefeito ACM Neto, a quem considero como um filho", frisou, referindo-se ao mandato que exerceu como titular até 2004.

Saldo

O Tribunal de Contas dos Municípios julgou 2.479 processos ao longo de 2018. Deste total, 1.355 foram relativos a prestações de contas de prefeitos, câmaras e entidades descentralizadas. Além disso, também foram analisados e julgados 600 termos de ocorrência, 413 denúncias, 90 prestações de recursos repassados a entidades de interesse público, 18 auditorias e três representações.

“Sentiremos a falta de seu dedicado trabalho na informação da população, tendo exercido sua atividade por mais de quatro décadas com dedicação e zelo”.

Do presidente Jair Bolsonaro ontem, em nota, ao lamentar a morte do jornalista Ricardo Boechat.

Agenda do governador

O governador Rui Costa vistoria hoje as obras de pavimentação e requalificação de ruas do Tororó, no Jardim Baiano, onde fará entregas de obras já concluídas no local. Além de visitar as ruas Boulevard América, Arquimedes Gonçalves, Hugo Baltazar da Silveira e Pedro Américo, o chefe do Palácio de Ondina irá entregar as obras concluídas do Boulevard Suíça e José Leonídio Sena.

Ordem de serviço

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), assina hoje ordem de serviço para a requalificação urbanística da Avenida Cônego Ferreira, no trecho entre o Aquidabã até o Oito Leões, demanda antiga da população. O investimento na intervenção, com previsão de 12 meses, será de R\$ 16 milhões. Também estará presente na solenidade o vice-prefeito e secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, Bruno Reis.

Em Portugal

Durante o encerramento do XIII Congresso das Santas Casas Portuguesas, realizado em Albufeira, na região do Algarve, em Portugal, o deputado federal Antonio Brito (PSD), presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Portugal, esteve com o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, quando defendeu o fortalecimento da relação entre as duas nações. Brito, em seu pronunciamento, expôs diversos temas, a exemplo do envelhecimento da população, o reconhecimento do trabalho de Portugal com os cuidados continuados, a missão das santas casas e a cooperação bilateral em outras áreas, como a educação, o turismo e as tecnologias.

PAULO ROBERTO SAMPAIO

E precisa pedir?

Crimes misteriosos acontecem todo dia. Atentados, também, mas uns poucos deixam as páginas policiais para virar livro, roteiro de cinema ou filme. Costumam ter ingredientes instigantes, a aguçar a mente do grande público e desafiar os investigadores. O tema me veio à mente ante o apelo quase que patético do presidente Jair Bolsonaro, do leito do hospital onde se recupera da facada que quase lhe tira a vida, para que a Polícia Federal esclareça com brevidade o caso.

Patético porque parece um achincalhe que quase 5 meses depois, e com pegadas relativamente claras deixadas pelo autor da facada, Adélio Bispo de Oliveira, não se tenha sequer chegado a uma conclusão básica: foi obra mesmo de lobo solitário, uma besta humana? Adiante explico porque.

Voltemos a três momentos da história, recentes e nem tão recentes. Primeiro, o assassinato da vereadora Marielle Franco e do seu motorista, Anderson Pedro Gomes. Uma publicação do jornal O Dia, do Rio de Janeiro, diz que a Polícia Civil tem provas de que os assassinos fazem parte dos quadros da Segurança Pública do Rio. O crime teria sido cometido por servidores excluídos da pasta e por pessoal da ativa.

Mergulhando no mais famoso dos atentados ou crimes, voltamos mais de meio século para fuçar um dos mais famosos e controversos da história: a morte do então

presidente dos EUA, John Kennedy. Mãe de todas as teorias da conspiração, a morte de Kennedy foi vasculhada por jornalistas, advogados e historiadores desde aquele 22 de novembro de 1963, na cidade de Dallas, no Texas (EUA), e até hoje persiste a tese de que não foi obra de um homem, e sim de um grupo.

Na época, a polícia americana foi categórica ao afirmar que Lee Harvey Oswald, preso horas após os disparos fatais, era o único culpado. Calado por um tiro no abdômen, a caminho da prisão, Lee Oswald levou consigo possíveis pistas para um desfecho diferente do oficial.

Por fim, outro crime que costernou o mundo, embora menos misterioso: a morte do beate John Lennon, dia 8 de dezembro de 1980, em Nova York. Mark Chapman, o assassino, revelou depois duas versões próprias de uma mente perturbada: que queria ganhar as manchetes dos jornais e das TVs como o homem que matou um Beate e, posteriormente, que sentia raiva por Lennon pedir ao público que "imaginassem nenhuma posse" (na canção "Imagine") enquanto vivia uma vida milionária.

Esse mergulho na história foi apenas para mostrar que crimes envolvendo personalidades costumam entrar para a história recheados de teorias conspiratórias e muito mistério, mas, permitam-me, este atentado contra o presidente Bolsonaro tem tudo para ser devidamente esclarecido em cada



Paulo Roberto Sampaio

detalhe. A versão que prevalece até então é que Adélio Bispo de Oliveira, ajudante de pedreiro e pedagogo, tentou matar o então candidato favorito nas pesquisas, Jair Bolsonaro, do PSL, em Juiz de Fora, num ato tresloucado de um incapaz de perceber a realidade.

Mas o que difere este quase assassinato dos três anteriores são pegadas que a PF, surpreendentemente, não consegue ligar a mais ninguém nessa trama. Até hoje a banca de advocacia contratada para defender o desempregado ajudante de pedreiro continua a atuar financeira sabe-se lá por quem e demonstra larga competência. Não foi portanto um advogado de porta de xadrez contratado por um familiar ou amigo do tal Adélio.

Imagens, se fake ou não, surgem até hoje na internet para apimentar a história, uma delas de um conluio envolvendo mais duas ou três pessoas e nada se conclui. O atentado que ceifou a vida do ex-presidente americano deu-se em passado distante, sem smarts ou câmaras espalhadas por todo o canto. Sem rastreadores de ligações telefônicas e os recursos científicos de hoje. O de Lennon, o autor confessou e sua versão foi bem consistente, além de não haver resvaio político para o ato. O de Marielle caminha para um desfecho.

O de Bolsonaro é bem mais direto, sem voltas e com nítida motivação política. E saber se foi coisa de grupo ou não. A sensação de dúvida que permanece no ar não inquieta só o presidente convalescente, mas toda a sociedade que cobra celeridade na solução do caso.

Paulo Roberto Sampaio é diretor de Redação da Tribuna e escreve neste espaço às terças-feiras.

Wagner e o almirante I

O senador Jaques Wagner (PT) solicitou ontem ao ministro das Minas e Energia, almirante Bento Costa Lima, a preservação da produção e das atividades da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Bahia (Fafen-BA), localizada no Polo Industrial de Camaçari, região metropolitana de Salvador. O senador lembrou que a fábrica está instalada no local desde março de 1971 e continuará mantendo os 700 trabalhadores em atividade até o julgamento da questão.



Jaques Wagner

Wagner e o almirante II

O ministro se comprometeu a examinar a situação da fábrica. A decisão de suspender temporariamente as atividades da fábrica é do juiz Fábio Roque da Silva Araújo, da 13ª Vara Civil da Seção Judiciária. Na decisão, o juiz determinou o cancelamento do ato administrativo que determina a hibernação das fábricas de fertilizantes da Bahia e de Sergipe.

No Cadin

O vereador Edvaldo Brito (PSD) ocupou ontem a tribuna da Câmara de Salvador para fazer um alerta: "quando os impostos se tornam impagáveis, o empresário se muda de cidade e o cidadão sonega". Foi assim que Brito chamou a atenção de todos para uma carta de empreendedor soteropolitano publicada em jornal baiano no fim de semana reclamando dessa situação. O vereador confessou que está com o nome no Cadin (Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público) porque não pagou o IPTU de um imóvel por considerar o valor exorbitante. "Desde 2013 que luto na Justiça para derrubar esse imposto municipal abusivo, que foi majorado com índices acima do poder de pagamento da população", alerta o vereador.

Processo de escuta

Inicia hoje o processo de escuta territorial que irá subsidiar a elaboração do Plano Plurianual 2020-2023 e que tem a sua conclusão prevista para o dia 23 de março. As plenárias serão realizadas nos municípios de Teixeira de Freitas e Itororó, dos territórios do Extremo Sul e Médio Sudoeste. A atividade, coordenada conjuntamente pelas secretarias estaduais do Planejamento (Seplan) e de Relações Institucionais (Serin), será realizada no âmbito dos 27 Territórios de Identidade. Na quinta, a escuta será realizada paralelamente em Eunápolis (território da Costa do Descobrimento), Valença (Baixo Sul) e Vitória da Conquista (Sudoeste Baiano).

Metodologia

O PPA, que tem vigência de quatro anos, é um dos instrumentos legais de planejamento das políticas públicas. Nele, os gestores eleitos de todos os entes federados declaram sua visão de futuro, objetivos e diretrizes estratégicas, programas temáticos com indicadores, compromissos e metas para alcançá-los.



Fabíola Mansur

Ferry para bikes

A deputada estadual Fabíola Mansur (PSB) apresentou um projeto na Assembleia Legislativa da Bahia que busca a redução da tarifa do ferry boat para bicicletas. A deputada está em articulação interna na Casa para a aprovação do projeto e posterior apreciação do governador Rui Costa. A elaboração do projeto se deu após constantes tratativas com membros da associação de ciclistas Giro Livre, e com a prefeita de Itaparica Mariádia Barbudá, que reivindicam a redução da tarifa. Fabíola argumenta que a diminuição da passagem para as bikes vai promover a mobilidade sustentável, além de ser uma importante medida de fomento ao cicloturismo.

Tarifas

No documento, a deputada cita ainda que atualmente não há razoabilidade na cobrança da passagem para quem deseja embarcar sua "magrelia". Apenas a título ilustrativo, para se ter uma ideia, o ferry cobra R\$ 58,00 para um carro do tipo perua, que pesa 1,2 toneladas. Já uma bike, que pode pesar cerca de 15kg, chega a pagar R\$21 num fim de semana. Para ir e voltar, o ciclista tem que pagar R\$ 42. "Com essa medida, além de fortalecer o cicloturismo e promover a mobilidade sustentável, a gente vai corrigir uma desproporcionalidade enorme para o usuário do serviço do ferry boat", finaliza Fabíola.